

135

Há alimento do corpo e da alma

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita paz e coragem para a luta.

Nesta noite, às saudações usuais, uno os meus votos sinceros de boas-vindas ao Caio Márcio, novamente em casa, para o abraço afetuoso de sempre. A amizade é como um jardim raro, onde as flores se reproduzem periodicamente, se bem cuidadas pelas nossas mãos. Que vocês cultivem essas "rosas sem espinhos" da ligação afetiva, recolhendo suaves perfumes espirituais para a eternidade.

Tenho acompanhado o tratamento de sua gripe, meu caro Rômulo, desta vez algo mais forte que as anteriores. Além dos elementos da homeopatia, os passes não têm faltado a você. As manifestações dessa natureza nem sempre obedecem a causas puramente fisiológicas. **Há alimento do corpo e da alma** e, por vezes, a luta nos obriga a determinado gênero de alimentação espiritual que, positivamente, nos desequilibra de algum modo. Certas provas de natureza psíquica nos serviços comuns são bem difíceis de solução. Compelem-nos a pensamentos de ansiedade, de inquietação. Mas não pense você que isto é fenômeno

privativo dos encarnados. Aqui também sucede o mesmo. O processo de redenção não se interrompe e, em certas fases, tamanhos bens espirituais se represam em nossas mãos, que os credores de outro tempo costumam surgir em massa. Há instituições de "nossa lado" que determinam pesadas reflexões àqueles que as dirigem, porque a aproximação de criaturas menos afins ou positivamente contrárias é motivo a muitos desequilíbrios e dissabores. É o campo das provas educativas, inevitáveis ao curso espiritual de visão divina. O homem no mundo gasta alguns anos para a aquisição dum simples título profissional, utiliza alguns lustros para alcançar a especialização, mas o curso do espírito na visão divina exige muitos séculos, muitas experiências e reencarnações, assim como vocês comentavam ontem, significando cada "estação de vida terrestre", como uma "árvore simbólica". O serviço é longo, meu filho! Perdura por muitos e muitos anos, com as nossas recapitulações permanentes. De outra maneira, porém, não nos tornaríamos aptos a refletir a luz do Senhor. Não seria razoável a facilidade em semelhante conquista de caráter, essencialmente divina. Prossigamos, portanto, confiados na bênção do Todo-Poderoso, fazendo o "quanto nos seja possível para termos paz em nós", segundo o belo conselho paulino. Falamos comumente de paz, entretanto, não se trata de problema de solução muito fácil. Concordo em que será útil multiplicar os votos de paz, desejá-la calorosamente, trabalharmos por exaltar-lhe os bens, mas, para "muitas toneladas" de expressões verbais, teremos apenas "poucos gramas" do precioso bem celeste. Continuemos, porém, "lavando os cascalhos da terra". O tesouro virá, paulatinamente.

O receitista é de parecer que você deva continuar com os elementos homeopáticos em uso, esperando que a medicação espiritual em curso realize a parte mais importante, referentemente à melhora que desejamos.

Lembro à Maria que lhe será muito útil o uso de *Gelsemium* e do *Eupatorium* em caráter permanente,

por alguns dias. A questão do surto gripal de ordem coletiva tem sido muito grave e, não obstante a assistência invisível eficiente, as manifestações se vão alastrando insensivelmente para a maioria.

Mais uma vez, cumprimento ao nosso amigo Caio, desejando-lhe muita prosperidade nos estudos. Abraçando-o, recordo as esperanças aqui na vida espiritual, que muito esperam dele, como um continuador das realizações do Abgar. Que Jesus o inspire sempre, acrescentando-lhe mais luz ao espírito e mais segurança às diretrizes de cada dia.

E agora, meus filhos, deixo-lhes o meu boa noite! Recebam vocês o meu afetuoso abraço e guardem o coração amigo do papai e vovô que não os esquece.

A. Joviano

23 | 02 | 1944

136

A dificuldade, o testemunho e o obstáculo

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde, tranqüilidade e luz divina.

Estimo que o culto doméstico esteja significando para nós todos um curso tão adiantado! Graças à inspiração divina temos atingido ilações muito confortadoras e, sobretudo, valiosas ao nosso progresso. O conhecimento evangélico pode ser interpretado à guisa de celeiro vastíssimo de recursos espirituais, instalado nos departamentos do raciocínio. A ciência mais difícil é aquela de afeiçoar semelhantes recursos ao coração. **Na maioria das vezes, são necessários a dificuldade, o testemunho mais forte e o obstáculo expressivo para que o coração - como símbolo do sentimento - se abra ao alimento novo.** Não perdemos em qualquer circunstâncias as aquisições intelectuais dessa ordem. As noções, os conhecimentos, as conclusões, as análises, os resul-